

PONTO DE VISTA CIRCUNSCRITO (ARGUMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ponto de vista circunscrito* é a consideração, opinião ou julgamento de determinada questão pela conscin, homem ou mulher, analisando e tirando conclusões generalizadas a partir de perspectivas limitadas, estreitas e isoladas, sendo incapaz de enxergar além das ocorrências banais da cotidianidade diuturna.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *ponto* provém do idioma Latim, *punctum*, “picada; pequeno buraco feito por picada; ponto (sinal de pontuação); parte do todo; pequena parcela; pequeno espaço de tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (no jogo de dados)”; conexo com *punctus*, derivado do verbo *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Surgiu no Século XIII. O termo *vista* procede do mesmo idioma Latim, originário de *visão*, “ato ou efeito de ver, ext. panorama”. Surgiu no Século XIII. A palavra *circunscrito* vem igualmente do idioma Latim, *circumscrip-tus*, “limitado por uma linha”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Perspectiva monovisiológica. 2. Prisma restrito dos fatos. 3. Enfoque pessoal limitado.

Antonimologia: 1. Ponto de vista cosmovisiológico. 2. Prisma abrangente. 3. Enfoque irrestrito.

Estrangeirismologia: o *modus argumentandi* patológico; a *intelligentsia* enferma; o raciocínio *a priori*; o raciocínio *a posteriori*; o *Argumentarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Argumentologia Cosmovisiológica.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Opinião: limite pessoal. Tenhamos opiniões cosmoéticas.*

Coloquiologia: – *Todo ponto de vista é a vista de 1 ponto.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Opinião.** Em geral, a rigor, toda **opinião** é tão somente momentosa, não secular, jamais milenar e nunca eterna”. “Uma das ações humanas mais fáceis de ser cometida, sendo até muito frequente, é alguém emitir uma *opinião definitiva*, no entanto, expressando inteira **ignorância**”.

2. “**Opiniões.** O mais correto, e evolutivamente rentável, é que nossas opiniões sejam sempre assentadas na **Cosmoética Holofilosófica**, ou mais apropriadamente, universalistas, megafraternas e transafetivas, e não em nossos interesses, como se dizia antigamente, neste mundo sublunar”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesene pessoal limitante; a ausência de amplitude pensênica; os acriticopensesenes; a acriticopensesenidade; os patopensesenes; a patopensesenidade; os falaciopensesenes; a falaciopensesenidade; os ignoropensesenes; a ignoropensesenidade; os pseudopensesenes; a pseudopensesenidade; a incoerência autopensesênica; os dubiopensesenes; a dubiopensesenidade; os ectopensesenes; a ectopensesenidade; as intrusões pensênicas; os exopensesenes; a exopensesenidade; os xenopensesenes; a xenopensesenidade; os minipensesenes; a minipensesenidade; os oniropensesenes; a oniropensesenidade; os semipensesenes; a semipensesenidade; os ortopensesenes; a ortopensesenidade.

Fatologia: o ponto de vista circunscrito; a argumentação irrefletida; o raciocínio falacioso; a ausência de pensamento crítico; o absolutismo; a avaliação injustificada; a suposição ilógica; a ignorância; a estultícia; o desconhecimento; a necedade; a parvoíce; o acobertamento; o dispa-

te; as fantasias; os devaneios; a crença; o discurso do senso comum; a opinião pública; a invenção; o boato; a fofoca; a aleivosia; a infâmia; a calúnia; a ausência de pesquisa; a afirmação peremptória incomprovável; a mentalidade fechada; as ideias retrógradas; as ideias reacionárias; as questões controvertíveis; as interlocuções malpostas; a ilogicidade embaraçosa; a irracionalidade constrangedora; a alegação desonesta; a análise tendenciosa; o ato de transformar opiniões em fatos; a controvérsia inútil; as análises arcaicas; os bolsões conservantistas; o pensamento único; a ausência do hábito de refletir ponderadamente; o julgamento estereotipado; as estigmatizações da consciência; a impulsividade, a precipitação e o ansiosismo nos debates racionais; a Anti-Hermenêutica; o Ficcionismo; a Desviologia; a Erística; a linguagem apelativa; a expressão vazia; as evidências irrelevantes; as frases vagas; as frases ambíguas; os argumentos tautológicos; o autengano; o apego às ideologias; os dogmas religiosos; os argumentos de autoridade; a confiança cega nas opiniões alheias; os processos de manipulação; a formação de corrente de opinião através do mecanismo de contágio; a lavagem cerebral; a paixão pelas ideias; a ideia fixa; a preguiça mental; a educação voltada ao ensino da concordância, ao invés do questionamento; as conclusões precipitadas; as pseudoideias; o mascaramento de ideias; as análises prontas; os pontos obscuros; a cegueira de alternativas; o ato de pensar por si mesmo; o desenvolvimento do senso crítico requebrando o hábito de pensar analiticamente; o abandono de conceitos preestabelecidos; a habilidade em pensar sobre os diversos lados da mesma questão; a defesa dos próprios pontos de vista com responsabilidade; as aproximações entre as ideias; a interdisciplinaridade; a postura multidisciplinar do pesquisador.

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a falta de investimento quanto ao desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a parapercepção seguida pela ignorância quanto à busca pela identificação do conteúdo do parafato; a falta de autocritica quanto às autoparapercepções; os parafenômenos enriquecedores das análises pessoais; a projeção consciencial lúcida (PL); a cosmanálise; a cosmossíntese; a saída da monovisão rumo à abertura da cosmovisão das realidades intra e extrafísicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a necessidade do *sinergismo* *Pesquisologia-Argumentologia-Debatologia*; o *sinergismo* *curiosidade-autopesquisa-leitura*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da inexistência de verdades absolutas*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da coerência*; a *teoria da interpretação*; a *teoria da argumentação*; a *teoria da prova*; a *teoria da demonstração*; a *teoria da lógica*; a *teoria das verdades relativas de ponta* (verpons) da Conscienciologia.

Tecnologia: a *técnica da autopenalização linear*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica da exaustividade com detalhismo* (o telescópio com microscópio); a *técnica da circularidade*; a *técnica de pensenizar grande*; a *técnica da Debatologia*; a *técnica das 50 vezes mais*.

Laboratoriologia: o *trio de laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático* (Holociclo, Holoteca e Tertuliarium).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Autodiscernimentologia*; o *Colégio Invisível da Criticologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Parapolitologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Holofilosofia*.

Efeitologia: o *efeito Dunning-Kruger*; o *efeito da baixa de lucidez na criticidade pessoal*; os *efeitos esclarecedores das argumentações lógicas-rationais-fatuísticas*; os *efeitos aut esclarecedores da lógica dos fatos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses desenvolvidas com o hábito da pesquisa*.

Ciclologia: o *ciclo doentio de erronias consecutivas*.

Enumerologia: o erro de abordagem; o erro de raciocínio; o erro de julgamento; o erro de interpretação; o erro de percepção; o erro de observação; o erro de inteligência. A avaliação; a reflexão; a ponderação; a consideração; a elucubração; o sopesamento; a concatenação. O argumento; a premissa; a evidência; a inferência; o fundamento; a justificativa; a conclusão.

Binomiologia: o binômio enciclopedismo-pancognição; o binômio especialismo-genera-lismo; o binômio varejismo consciencial-atacadismo consciencial; o binômio abordagem intrafísica-abordagem extrafísica; a despriorização do binômio argumentação-esclarecimento.

Interaciologia: a interação avaliação superficial-pronunciamento leviano; a interação irreflexão-irracionalidade; a interação racional criticidade-logicidade.

Crescendologia: a falta do crescendo premissa-conclusão.

Trinomiologia: o trinômio ações-reações-opiniões; o trinômio credices-delírios-tradições; o trinômio analisar-entender-concluir; o trinômio pensenizar-grafar-falar; o trinômio raciocinador-pesquisador-refutador; o trinômio amplitude-profundidade-especificidade; o desenvolvimento da criticidade através do trinômio leitura-escrita-debate.

Polinomiologia: o polinômio análise-discriminação-crítica-exposição; o polinômio compreender-julgar-explicar-criar; o polinômio ler-interpretar-compreender-refletir.

Antagonismologia: o antagonismo Falaciologia / Verponologia; o antagonismo crença / verdade; o antagonismo inexplicado / inexplicável; o antagonismo dados corretos / raciocínios errados (vício da forma); o antagonismo dados falsos / raciocínios corretos (vício de conteúdo); o antagonismo realidade / ilusão; o antagonismo enfoque limitado / enfoque cosmovisiológico; o antagonismo acriticismo / abertismo neofílico.

Paradoxologia: o paradoxo de a análise detalhada das partes permitir a visão de conjunto do todo.

Politicologia: as políticas educacionais para o desenvolvimento do pensamento crítico.

Legislogia: as leis absolutas; as leis arbitrárias; a lei do menor esforço.

Filiologia: a conscienciofilia; a evoluciofilia; a neofilia; a cogniciofilia.

Fobiologia: a neofobia; a autocriticofobia.

Maniologia: a mania de se achar sempre certo.

Mitologia: o argumento com base nos mitos em geral; o mito do argumento falacioso irrefutável; o mito do pensamento unânime.

Holotecologia: a argumentoteca; a experimentoteca; a logicoteca; a mentalsomatoteca; a pesquisoteca; a fatoteca; a teaticoteca; a criticoteca; a cognoteca; a comunicoteca.

Interdisciplinologia: a Argumentologia; a Experimentologia; a Interdisciplinologia; a Descrenciologia; a Extrafisiologia; a Intrafisiologia; a Conformática; a Teaticologia; a Holofilosofia; a Parapercepciologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-cial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o para-percepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-

peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens illogicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens fallaciosus*; o *Homo sapiens ingennus*; o *Homo sapiens ignorans*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens logicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ponto de vista circunscrito *manifesto* = o expresso no argumento limitado afirmado publicamente; ponto de vista circunscrito *velado* = o expresso na opinião estreita por meio de ações, ao invés de palavras.

Culturologia: a cultura da *Argumentologia*; a cultura da *Pesquisologia*; a cultura da lógica.

Opinaticidade. A resposta externada pela conscin sobre determinada questão, mesmo podendo ser fruto de *interação consciencial despercebida*, constitui fenômeno de responsabilidade individual, seja condicionada pelas próprias experiências ou por inclinações particulares, levando-se em consideração o *princípio de cada qual pensar, sentir e agir de maneira personalíssima*.

Referencial. Sob a ótica da *Argumentologia*, existem diversas maneiras nas quais dado assunto pode ser abordado. As interpretações, avaliações e circunstâncias argumentativas são formadas a partir de sistema de referência específico, quando opiniões são expressas.

Taxologia. Eis, na ordem funcional, pelo menos 4 tipos de ações passíveis de serem aplicadas na elaboração de posicionamentos:

1. **Percepção.** Apreensão dos fatos.
2. **Interpretação.** Análise dos conteúdos.
3. **Estruturação.** Organização das ideias.
4. **Significação.** Expressão dos argumentos.

Problemática. A expressão das próprias ideias calcada em ângulos restritos ou prismas exíguos será sempre fator dificultador, pois inibe visões mais amplas e abrangentes, além de limitar a desenvoltura pessoal prática quanto às múltiplas realidades existentes no Cosmos.

Contraponto. De acordo com a *Caracterologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 20 possíveis tráfes da conscin afeita a expressar-se utilizando pontos de vista circunscritos, seguidos em contraponto dos respectivos tráfes, com o intuito de gerar reflexão nos pesquisadores interessados na autorreeducação consciencial:

01. **Achismo / logicidade.**
02. **Acídia / proatividade.**
03. **Acriticismo / cientificidade.**
04. **Apriorismo / pesquisística.**
05. **Arrogância / modéstia.**
06. **Autoritarismo / democratismo.**
07. **Cabotinismo / realismo.**
08. **Conservantismo / abertismo.**
09. **Corruptibilidade / epicentrismo.**
10. **Falaciosismo / argumentabilidade.**
11. **Ideologismo / descrença.**

12. **Interiorose / cosmopolitismo.**
13. **Irracionalidade / mentalsomaticidade.**
14. **Monoideísmo / megafoco.**
15. **Obcecação / reflexão.**
16. **Obnubilação / lucidez.**
17. **Obtusidade / sensatez.**
18. **Manipulação / experimentação.**
19. **Preconceito / empatia.**
20. **Proselitismo / Universalismo.**

Terapeuticologia: a associação de ideias; a coesão conteudística; a convergência ideativa; a coerência interna; a confluência de fatores; as interrelações atacadistas; a didática teática; as intrarticulações intelectuais; a liberalidade expositiva; a desenvoltura argumentativa; a *Glasnost*; os *neoprincípios conscienciológicos*; as contrargUMENTAÇÕES lógicas; a Batopensenologia Evolutiva; as neoverpons; as múltiplas perspectivas; a Cosmovisiologia Conscienciológica.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ponto de vista circunscrito, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem máxima:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Achismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Análise de ideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
05. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
06. **Argumento dirimente:** Argumentologia; Homeostático.
07. **Autopensenização cosmovisiológica:** Cosmovisiologia; Homeostático.
08. **Conceito:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Eficácia explicativa:** Argumentologia; Neutro.
10. **Erística:** Argumentologia; Nosográfico.
11. **Exegese conscienciológica:** Comunicologia; Neutro.
12. **Falaciologia:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Ilogicidade:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.

O PONTO DE VISTA CIRCUNSCRITO EVIDENCIA CARÊNCIA DE AUTOPESQUISA, QUESTIONAMENTO E REFLEXÃO ARGUMENTATIVA PELA CONSCIN, DEFICITÁRIA NA ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E EXPOSIÇÃO DO CONTEÚDO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega esforços no sentido de aperfeiçoar a qualidade das próprias explicitações? Busca ampliar os critérios embaixadores das argumentações tarísticas?

Bibliografia Específica:

01. **Abreu, Antonio Suárez; A Arte de Argumentar: Gerenciando Razão e Emoção;** 8ª Ed.; 144 p.; Ateliê Editorial; Cotia, SP; 2005; páginas 27 a 35.

02. **Carnielli**, Walter A., & **Epstein**, Richard L.; *Pensamento Crítico: o Poder da Lógica e da Argumentação*; 372 p.; Rideel; São Paulo, SP; 2011; páginas 3 a 22.
03. **Costa**, João Paulo; & **Rossa**, Dayane; *Manual da Conscin Cobaia*; pref. João Aurélio Bonassi; revisores Roberto Otuzi; Helena Alves Araújo; & Erotides Louly; 200 p.; 5 seções; 26 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 69 enus.; 2 fotos; 2 grafs.; 3 ilus.; 2 minicurrículos; 4 tabs.; 20 *websites*; glos. 183 termos; 45 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 157 a 160.
04. **Dobelli**, Rolf; *A Arte de Pensar Claramente: Como evitar as armadilhas do pensamento e tomar decisões de forma mais eficaz* (*Die Kunst des Klaren Denkense e Die Kunst des klugen Handelns*); revisores Fátima Fadel; Bruno Fiuza; & Ana Grilo; trad. Karina Janini e Flávia Assis; 2ª ed.; 1ª reimpressão, 320 p.; 100 caps.; br.; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2014; páginas 196 e 212.
05. **Ferreira**, Jane Mendes; et al.; *Raciocínio Analítico: Construindo e Entendendo a Argumentação*; 144 p.; 21 x 14 cm; Atlas; São Paulo, SP; 2010; páginas 1 a 14.
06. **Penteado**, José Roberto Whitaker; *A Técnica da Comunicação Humana*; 13ª Ed.; 336 p.; Pioneira; São Paulo, SP; 1997; páginas 21 a 25.
07. **Portelli**, Alessandro; *A Filosofia e os Fatos: Narração, Interpretação e Significado nas Memórias e nas Fontes Orais*; Artigo; Tempo; Revista Digital de História do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense; vol. 1, n. 2, Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 59 a 72.
08. **Teles**, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; pref. Flavia Guzzi; 346 p.; 44 caps.; 10 filmografias; 344 refs.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 97 a 106.
09. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 214 a 216.
10. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.174 e 1.175.
11. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 Seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.476 termos; 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 263.
12. **Weston**, Anthony; *A Construção do Argumento* (*A Rulebook for Arguments*); tradução Alexandre Feitosa Rosas; revisão da tradução Silvana Vieira; 114 p.; Martins Fontes; São Paulo, SP; 2009; páginas 6 a 11.

A. F. C.